

**Encontro entre Governadores do Nordeste Brasileiro e do Noroeste
Argentino
San Miguel de Tucumán, 18 e 19 de maio de 2007
Mesa de trabalho de Desenvolvimento Regional
Resumo e Conclusões**

Os Participantes debateram a fim de aprender com suas respectivas experiências e encontrar idéias de trabalho em comum a serem apresentadas aos Governadores. Salientaram as semelhanças econômicas e sociais entre ambas regiões, apesar de sua distância geográfica, bem como os pontos de contato entre suas respectivas histórias. Destacaram ainda a importância de sensibilizar as esferas políticas nacionais das necessidades locais e regionais, mais próximas às demandas da população.

Os Participantes destacaram as semelhanças entre as duas regiões na agropecuária e salientaram a necessidade de trocar experiências e cooperar na área, em particular na agricultura familiar, pecuária bovina, caprina e ovina, irrigação, biotecnologia, produção de alimentos e demais iniciativas que visem aumentar o valor agregado da cadeia produtiva do agronegócio.

Os Participantes reconheceram a importância das estruturas subnacionais que agregam diversas unidades federativas, incluindo agências de promoção de desenvolvimento e programas de incentivo ao investimento.

Os Participantes destacaram a necessidade de preparar um programa de negócios que identifique as capacidades de ambas regiões em matéria de comércio, investimentos e alianças estratégicas, de forma a reforçar as cadeias produtivas locais, com o apoio dos órgãos competentes.

Os Participantes reiteraram o papel da Ciência e Tecnologia na promoção do desenvolvimento e identificaram áreas de possível cooperação e intercâmbio, tais como: incubadoras tecnológicas, formação de mão de obra, inclusão digital e incentivo ao uso de software livre.

Os Participantes mostraram disposição em intercambiar experiências locais sobre ferramentas de gestão participativa.

Os Participantes enfatizaram o valor da saúde como vetor de desenvolvimento regional e propuseram trocar experiências bem sucedidas nessa matéria, em particular programas de otimização de recursos escassos.

Os Participantes concordaram em estudar a conveniência de desenvolver no âmbito do MERCOSUL programas de financiamento e complementação para redução das desigualdades entre regiões subnacionais.

Os Participantes recordaram a importância dos biocombustíveis para a geração de renda e promoção do desenvolvimento sustentável, em particular por meio de programas que valorizem a produção de biomassa em base familiar, e manifestaram seu desejo de ampliar a cooperação entre as duas regiões nessa área.

Os Participantes ressaltaram a vital importância de envolver o setor privado no processo de integração de ambas regiões e manifestaram o desejo trocar missões com a participação do setor público e empresários, de forma a dar continuidade ao Plano de Ação Tucumán.

Os Participantes salientaram a necessidade de promover o conhecimento mútuo entre as regiões, inclusive com o intercâmbio de jovens, especialmente em suas respectivas áreas de excelência econômica e social.

Os Participantes identificaram os seguintes temas prioritários para a cooperação entre o Nordeste Brasileiro e o Noroeste Argentino:

- Energia e biocombustíveis;
- Agropecuária, em particular na agricultura familiar, pecuária bovina, caprina e ovina, irrigação, biotecnologia, produção de alimentos, e demais iniciativas que visem aumentar o valor agregado da cadeia produtiva do agronegócio;
- Políticas sociais: saúde, fome, analfabetismo
- Promoção de Ciência e Tecnologia (incubadoras tecnológicas, formação de mão de obra, inclusão digital e incentivo ao uso de software livre);

Para tanto, apontaram os seguintes instrumentos:

- Programas de financiamento e complementação para redução das desigualdades das regiões subnacionais
- Formação de Grupo de trabalho para identificar as capacidades de ambas regiões em matéria de comércio, investimentos e alianças estratégicas
- Envolvimento do setor privado no processo de integração de ambas regiões, com a realização de missão de representantes dos governos do Noroeste Argentino e empresários locais ao Nordeste Brasileiro, possivelmente em Sergipe.